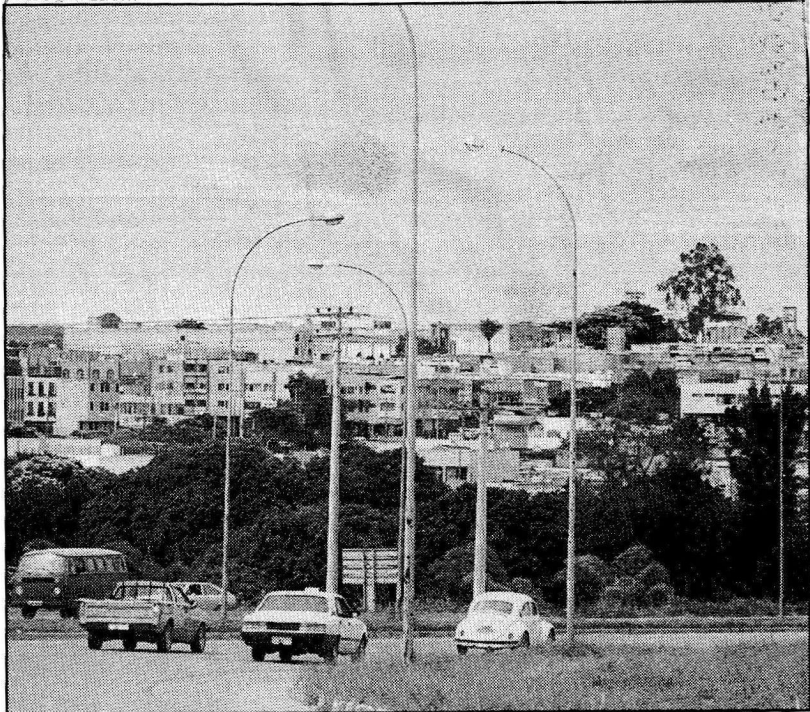




Hoje, a área total do Núcleo é de 200 quilômetros quadrados

Núcleo Bandeirante completa 37 anos em franca expansão

14 DEZ 1993
CORREIO BRAZILIENSE

Ela foi o ponto de apoio para a implantação de Brasília. Com seus barracos e casas de madeira, construídos para abrigar os milhares de operários e técnicos que chegavam para participar da construção da então futura capital do País, ganhou o nome de Cidade Livre.

Ao completar 37 anos, no domingo, a Região Administrativa do Núcleo Bandeirante tem hoje sob sua jurisdição cinco grandes áreas habitacionais, três setores comerciais e dez núcleos rurais.

A região do Núcleo Bandeirante possui características peculiares. Ao mesmo tempo em que nela se encontra áreas nobres como o Park Way, encontram-se populações carentes, com problemas de infra-estrutura e lazer.

“Essa diversidade econômica é complexa; por isso procuramos priorizar os problemas”, diz o administrador do Núcleo, Leonel Paiva.

Crescimento — O crescimento do Núcleo Bandeirante foi oficializado com a incorporação do Setor de Mansões Park Way, Metropolitana, Candangolândia, Riacho Fundo, além das áreas rurais, como ficou disposto no Decreto nº 11.921, de 1989. Em 1961, a região possuía uma área de 1,15 quilômetros quadrados. Dezenove anos mais tarde esta área passou a 3,15 quilômetros quadrados devido à incorporação da Metropolitana. Hoje a área total aproximada da região administrativa tem 200 quilômetros quadrados.